O desenvolvimento de uma coleção de moda com o uso de resíduos têxteis provenientes da máquina de costura overloque.[1]

Maiara Carolina Palhano Bueno[2]

Adressa Schneider Alves[3]

Resumo

A presente pesquisa tem como objetivo geral desenvolver uma coleção de moda feminina com o emprego de resíduos têxteis provenientes do processo de costura das máquinas overloques e sobras de frisos, utilizando técnicas de produção artesanal, para a produção de artigos do vestuário com foco na sustentabilidade. De acordo com o estudo bibliográfico desenvolvido, esclarecem-se diversos pontos em relação ao descarte dos resíduos e ver que é possível desenvolver uma coleção a partir desses resíduos têxteis. Para o embasamento teórico utilizou-se os Autores: Gio (2009) e Marconi e Lakatos (2007), para projeto de pesquisa e para projeto de produto Baxter (2005). Por fim, a pesquisa constatou que utilizando resíduos têxteis das máquinas de costura overloque foi possível desenvolver uma coleção de moda, com resultados satisfatórios, deixando coleção esteticamente agradável.

Palavras-Chave: Meio Ambiente. Resíduos têxteis. Sustentabilidade.

1 INTRODUÇÃO

Estima-se que o Brasil é o 5º país com maior número de habitantes, com 201 milhões de pessoas (IBGE 2012). No setor têxtil o país representa um mercado interessante por volume de compras, é o 5º maior produtor mundial, e o 4º maior produtor mundial de roupas. Possui 32.600 empresas, 1660.000 funcionários que trabalham diretamente no setor têxtil. (BRASIL OBJETTIVO, 2018).

A produção em grande escala causa impactos significativos no meio ambiente através dos resíduos gerados. Diante destas informações pode-se perceber que existe uma grande necessidade de reduzir o impacto desse volume na produção de

---

[1] Título do artigo cientifico

[2] Maiara Carolina Palhano Bueno, graduanda do curso superior em Design de moda, Instituto federal de Santa Catarina-IFSC-GASPAR

[3] Andressa Schneider Alves, doutora em Design de moda pela UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE SUL (2016). Mestre em Design pela mesma universidade (UFRGS-2010). Bacharel em Moda pela UNIVERSIDADE UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (2008). Desde 2010 é docente do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC- GASPAR), com experiência docente no ensino de qualificação profissional, técnico e superior.

roupas. A preocupação existente com a conservação do planeta e com os impactos ambientais causados por esses resíduos é prioridade de muitas organizações, como, a ONG Shekinah 3F.

A ONG SHEKINAH 3F (2018), está localizada em Santo André na cidade de são Paulo, e tem como objetivo atuar nas áreas de treinamento, consultoria e reciclagem de materiais, principalmente os de menor utilidade comercial, como, tecidos, fios têxteis, coco verde, madeiras, entre outros materiais. A ONG realiza a retirada dos resíduos de corte de produção, retalhos, estopas, gerados na indústria e em seguida faz doação para entidades que cuidam da recuperação de dependentes químicos e moradores de rua. São eles que efetuam a separação dos resíduos por tipo de fibras e também por cores para seguir para a reciclagem.

Outro exemplo de atuação para diminuição do impacto gerado pelos resíduos têxteis é o da estilista Dana Cohen. Ela criou uma coleção de moda sustentável, "*Worn Again*", que foi feita através de *upcycled* de tecidos usados, para sua coleção de formatura na *Shankar College of Engineering and Design* em Israel. Dana Cohen transformou resíduos têxteis em peças de vestuário~~s~~ incríveis, mostrando que se pode criar roupas a partir de algo descartado (CUNHA, 2018).

Neste artigo se apresenta o projeto de uma coleção de moda desenvolvida como parte do Trabalho de Conclusão de Curso. Assim, apresentam-se neste artigo todas as etapas que foram seguidas para o desenvolvimento de uma coleção de moda feminina com o emprego de resíduos têxteis provenientes do processo da costura das máquinas overloques, utilizando técnicas de produção artesanal, para a produção de artigos do vestuário com foco na sustentabilidade.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO

2.1 Proposta de tema geral de coleção: *Hygge*

O tema geral da coleção de formatura do Curso Superior em Design de moda foi o *Hygge.* Segundo Kingsley (2012), autor do livro de viagens *How to Be Danish (2012),* afirma que o *hygge* é uma ideia tão arraigada no sentimento de união dos dinamarqueses que para estrangeiros é muito difícil entender sua importância histórica e social.

Para os dinamarqueses felicidade é atitude, o segredo está no *Hygge*, um

conceito 100 % dinamarquês. *Hygge* é uma palavra sem tradução em outra língua, mas que pode ser interpretada de diversas formas, como ‘’aconchego’’, ou simplesmente estar confortável em um lugar quentinho. Dedicar um tempo à coisas simples, que podem nos fazer felizes, assistir um filme, colocar um pijama, ficar com a família tomando um chá debaixo das cobertas, ver seriados no Netflix, encontrar os amigos, passear com os cachorros. Enfim, realizar coisas prazerosas para as quais muitas vezes nos falta tempo (KALIL,MARI).

O *Hygge* é algo tão bom que outros países estão empregando essa cultura, principalmente por meio de restaurantes, cafés e bares. Nos Estados Unidos, a *Hygge West* é uma empresa de têxteis e papel de parede cujo objetivo é canalizar o conceito dinamarquês por meio de desenhos (PARKINSON, JUSTIN).

Segundo Russel (2015), citado por PARKINSON (2015),:

> (...) O resto do mundo parece estar se dando conta, gradualmente, de algo que os dinamarqueses sabem há gerações: passar um tempo curtindo um aconchego com amigos e família, tomando café com bolo ou cerveja, pode ser bom para a alma”. De acordo com o conceito do Hygge pode-se afirmar que a felicidade se encontra em coisas simples da vida.

2.2 SUBTEMA DE COLEÇÃO: CUPIDO E PSIQUE

A partir do tema geral Hygge, foi proposto para cada aluno a busca de um subtema de inspiração para a sua coleção. Em poucas palavras pode-se dizer que *Hygge* é amar as coisas simples que a vida nos proporciona, como viver uma história de amor. Por este motivo a história de Cupido e Psique é o tema que inspira essa coleção.

A história de Cupido e Psique conta que havia um rei que tinha três filhas, mas sua preocupação era com Psique, que era uma moça muito linda, e que chamava a atenção, muitos vinham de longe para admirar a beleza da jovem princesa (FRANCHINI, 1964).

Vênus, incomodada com isso, pediu para Cupido flechar a moça, para que ela se apaixonasse pelo homem mais horroroso que existisse, mas ao ver a moça ele acabou se atrapalhando e sua flecha acertou ele mesmo, fazendo com que ele se apaixonasse por Psique (FRANCHINI, 1964).

O rei preocupado, pois sua filha estava demorando para arrumar um pretendente, resolveu consultar o oráculo, que disse que sua filha Psique não se casaria com um mortal, e que ele teria que deixar Psique no alto de uma montanha. O rei levou Psique até a montanha e a deixou lá. Psique ficou na montanha, até que o tempo passou e ela adormeceu, quando acordou percebeu que estava no jardim de um lindo castelo (FRANCHINI, 1964).

Psique então entrou, tomou um banho e foi para seu quarto. Porém, descobriu que seu esposo somente apareceria à noite, e ela não poderia ver seu rosto. Ao longo dos dias, Psique passou a sentir-se só, e em uma noite resolveu reclamar, e insistiu para que ele deixasse suas irmãs visitá-la. Cupido concordou, Psique muito feliz mostrou seu castelo as duas, e contou que nunca havia visto o rosto de seu amado (FRANCHINI, 1964).

Elas encheram Psique de dúvidas, dizendo que seu esposo era um homem horroroso. Aconselharam Psique a pegar uma faca e uma luz, esperar ele dormir e ver, se fosse um monstro Psique deveria matá-lo. Psique ficou com as dúvidas, então ao cair da noite, ela esperou ele dormir e acendeu uma luz (FRANCHINI, 1964).

Psique ficou admirada com a beleza de seu marido, e acabou derramando uma gota de óleo nele, que acordou e contou a Psique que ele era o filho de Vênus. Cupido ficou muito chateado, pois Psique não havia respeitado o que ele a pediu. Então Cupido saiu voando pela janela. Psique foi atrás mas percebeu que tudo havia sumido (FRANCHINI, 1964).

Psique foi à procura de Cupido, lembrou que era filho de Vênus, e foi até ela, mas Vênus disse que para vê-lo ela teria que cumprir algumas tarefas. Em sua última tarefa Psique tinha que ir até o inferno e trazer uma caixa, mas no caminho de volta não aguentou de curiosidade e abriu a caixa, e dormiu em sono profundo. Ao acordar, Cupido falou, que mais uma vez a curiosidade quase a matou (FRANCHINI, 1964).

Cupido, muito apaixonado, suplicou ajuda, até conseguir a aprovação de Vênus. Psique foi então até uma assembleia celestial, onde tomou uma taça de ambrósia, tornando-se imortal, Psique e Cupido ficaram finalmente juntos, tiveram uma filha na qual deram o nome de Prazer (FRANCHINI, 1964).

2.3 RESÍDUOS TEXTÊIS E A PRODUÇÃO DE ROUPAS

De acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (BRASIL 2010), existe a necessidade de as indústrias descartarem seus resíduos de maneira correta. Porém, inúmeras empresas de pequeno porte e facções de costura não fazem o descarte de maneira adequada e, geralmente, esses resíduos diários (volume médio de 5 Kg) acabam sendo levados a aterros sanitários impactando diretamente o meio ambiente, essas informações foram pesquisadas pela autora através de visitas locais (OBSERVAÇÕES EMPÍRICAS, 2017).

Algumas empresas usam as sobras dos retalhos para fazerem estopas para postos de gasolina ou novas peças a partir de sobras maiores. Porém, nada se tem feito com os retalhos retirados das máquinas de costura overloques.

Para amenizar os impactos dos resíduos têxteis é necessário informar as pessoas que no Brasil, cerca de 175 mil toneladas de resíduos têxteis são descartados por ano, 85% desse material acabam em aterros sanitários e podem levar dezenas de anos se decompondo, pois são necessários 12 anos para reciclar o que uma empresa de *fast fashion* produz em cerca de 48 horas (FOLHA DE SÃO PAULO, 2016). Fletcher e Grose (2011), apontam que:

> (...)os impactos das confecções sobre o meio ambiente englobam: mudanças climáticas; os efeitos adversos sobre a água e seus ciclos; poluição química; perda da biodiversidade; uso excessivo ou inadequado de recursos não renováveis; geração de resíduo; efeitos negativos sobre a saúde humana; efeitos sociais nocivos para as comunidades produtoras.

É preciso que as pessoas comecem a pensar e agir de forma consciente, tanto no processo de comprar quanto no de produzir, ou seja na fabricação. O ideal seria o consumo em menor quantidade ou uma solução mais radical, como, nenhuma produção de resíduo. No ano de 2017, a população mundial era de 7,55 bilhões. Se cada pessoa possuísse no mínimo 1 peça de roupa, a quantidade de peças existentes no mundo seria o mesmo número. Provavelmente, existem tantas peças já produzidas que as empresas não precisariam mais confeccionar roupas por alguns longos anos.

O programa Desengaveta, do canal GNT, apresenta o guarda-roupa de algumas celebridades e fazendo um comparativo com 5 celebridades que estiveram

no programa nota-se que a quantidade média de roupas que essas celebridades possuem em seus guarda-roupas é de aproximadamente 1.500 peças de roupas. O excesso de roupas dos entrevistados, nos permite avaliar e refletir sobre a quantidade de roupas produzidas no Brasil e no Mundo (GNT,2017).

Considerando os fatores apontados, percebe-se que apesar dos esforços, muitas empresas ainda ignoram o problema. Sendo assim, esse estudo propõem a problemática desde estudo foi: Como desenvolver uma coleção de moda com o emprego de resíduos têxteis provenientes do processo de costura das máquinas overloques, utilizando técnicas de produção artesanal, para a produção de artigos do vestuário com foco na sustentabilidade?.

3 METODOLOGIA

3.1 METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

A presente pesquisa caracteriza-se como exploratória, pois buscou conhecer uma realidade ainda pouco estudada, para a definição de hipóteses. Segundo Gil (2009), esse tipo de pesquisa pode ser efetivado por meio de estudos bibliográficos e/ou entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema em questão.

Iniciou-se este trabalho com a pesquisa bibliográfica. A pesquisa bibliográfica compreendeu os seguintes temas: sustentabilidade, resíduos têxteis, impactos ambientais gerados pelas empresas têxteis e o consumo excessivo na moda, confecções e facções de costura da cidade de Gaspar.

Foram realizadas também pesquisas em diversas bases de dados, buscando artigos e livros relacionados ao tema em destaque. Foi realizada uma coleta de dados a partir de um questionário elaborado pela autora, baseado em perguntas abertas e fechadas referentes à descrição do processo, e destino final dos resíduos gerados pelos equipamentos de costura destas confecções.

Segundo Gio (1946) a pesquisa bibliográfica tem início com a escolha de um tema, Gio considera a escolha do tema uma tarefa fácil. No entanto é necessário a escolha de um tema que de fato possibilite a realização de uma pesquisa bibliográfica e requer que o pesquisador possua uma boa habilidade e muita energia.

Para a coleta de dados realizou-se durante a pesquisa visitas às empresas de confecção e facções e observou-se as atividades para confecção dos produtos de

vestuário e descarte dos resíduos têxteis, e foi analisado a quantidade média de resíduos descartados. Marconi; Lakatos (2007) citam que a observação local permite fazer levantamento de provas a respeito de problemas que não se tem conhecimento por parte de uma empresa.

Após a realização da coleta dos dados foi feita a análise, levando em consideração os objetivos e o plano de pesquisa.

3.2 METODOLOGIA DE PROJETO DE PRODUTO

Após a metodologia da pesquisa iniciou-se a metodologia de projeto de produto. Para o projeto de coleção de moda, foi utilizado a Metodologia de Produto de Baxter (2005). Baxter prioriza as questões mercadológicas quando diz que a inovação é ingrediente vital para o sucesso dos negócios, no qual o planejamento inclui as 3 etapas, adaptadas, para o Design de Moda, que tem como produto final uma coleção de peças para o vestuário.

A primeira etapa trata-se da identificação de uma oportunidade, e é o período onde devem ser estabelecidos os objetivos e o planejamento do produto, e propõem a identificação das necessidades e restrições do consumidor, neste artigo percebeu-se a necessidade de redução dos resíduos têxteis.

A segunda etapa é a análise dos produtos concorrentes, Baxter define que esta etapa do projeto serve para monitorar as empresas concorrentes e seus produtos, para determinar o sucesso e fracasso destas e quais caminhos que a direcionam para estes resultados. Nesta etapa buscou-se verificar a existência de empresas que fizessem o uso de resíduos têxteis para a confecção de peças do vestuário.

A terceira etapa sugere uma proposta para um novo produto, neste artigo definiu-se que o novo produto seria feito com dos resíduos têxteis provenientes das maquinas de costura overloques e sobras de frisos, a partir disso iniciou-se o book de coleção, e as etapas para a construção da coleção.

5 BOOK DE COLEÇÃO

5.1 Subtema

Segundo Seivewright (2012) o “Tema ou conceito é a essência de uma boa coleção, pois é o que a torna a pessoa única”. O autor ainda diz que um bom designer explora aspectos de sua personalidade, interesse e visão de mundo, mesclando-os em uma coleção vibrante, convincente e inovadora.

Para Treptow (2013), “tema é a história, o argumento, a inspiração de uma coleção”. A autora explica que “ a partir da inspiração escolhida, a pesquisa reúne informações que podem ser usadas no desenvolvimento de uma coleção.

Abaixo, na Figura 1, o Painel de Subtema desenvolvido com inspiração na história de Cupido e Psique, apresentada anteriormente neste trabalho na seção 2.2.

O Painel Subtema transmite a sensação de conforto e delicadeza, sensualidade e paz. As cores são alegres e vivas transmitindo a sensação de felicidade e leveza, o painel possui formas que ressaltam as curvas do corpo, mas também pode ser composto por objetos que possam esconder algo.

Figura 1: Painel Subtema

Fonte: Elaborado pela Autora (2017)

5.2 *Lifestyle*

Para conquistar o consumidor, o designer moda precisa conhecer e pesquisar o público alvo da empresa, público alvo é representado por compradores potenciais para um determinado produto (TREPTOW 2013).

Na Figura 2 é apresentado o Painel do estilo de vida do público-alvo desta coleção de moda, composto por mulheres entre 20 e 35 anos. Esse público gosta de viver uma vida tranquila, costuma comprar roupas para o dia a dia, e roupas mais caras apenas quando frequentam uma ocasião mais importante, procuram ser sustentáveis, mas sem abrir mão de artigos de luxo, normalmente fazem suas roupas em ateliês de costuras para não correr o risco de comprar roupas produzidas por trabalho escravo.

Preocupadas com a beleza elas cuidam do corpo e da alimentação, são mulheres antenadas e possuem um estilo de vida flexível, adoram fotografar e serem fotografadas.

São mulheres independentes e de personalidade forte e dedicam a maior parte do seu tempo ao trabalho, mas nas horas vagas procuram aproveitar os momentos de lazer, adoram ler um livro, aproveitar uma praia ou piscina. São mulheres bem seguras e felizes consigo mesmas.

Figura 2: Painel Lifestyle

Fonte: Elaborado pela Autora (2017)

5.3 Parâmetros

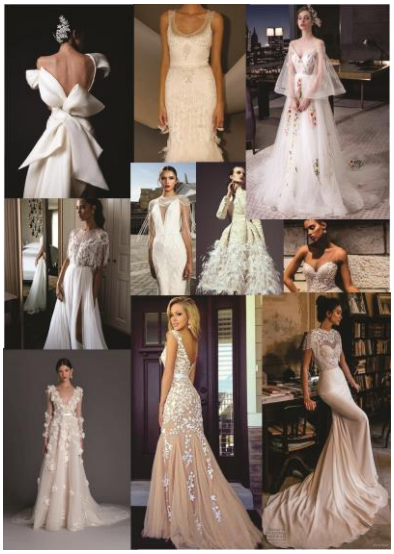
Segundo Treptow (2013), quando se desenvolve uma coleção, deve-se considerar qual o mix que a empresa já possui e definir se será mantido, reduzido ou ampliado. Mix de produtos trata-se da variedade de produtos que uma empresa oferece, por exemplo, a empresa pode ter a linha casual, moda praia e a linha festas. Sobre pesquisa de tendência, a autora identifica temas de outros designers, informações sobre cores, tecidos, aviamentos, elementos de estilo.

Com base nas informações citadas acima iniciou-se a construção do painel e texto do parâmetros da coleção.

O painel apresentado na Figura 3 é inspirado em mulheres decididas e independentes. As peças possuem modelagens modernas, e recortes que valorizam o corpo, como por exemplo, recortes no colo ou nas costas e até mesmo decotes diferenciados na região do busto, os decotes em U podem ser aderidos por diferentes corpos, porém encaixa-se melhor em mulheres magras, já os decotes em V são sugeridos para mulheres que possuem seios, mas fartos, pois valoriza o colo, os decotes em formato de coração dão um ar mais romântico ao visual.

O painel apresenta tecidos fluidos e leves, como o crepe musseline que é um tecido muito leve, transparente, com toque macio e com bom caimento, outro tecido que aparece no painel é a organza, é um leve que é usado na confecção de peças do vestuário que necessitam de volume, apresentam-se também no painel aplicações e tecidos como a renda.

Figura 3: Parâmetros da coleção



Fonte: Elaborado pela Autora (2017)

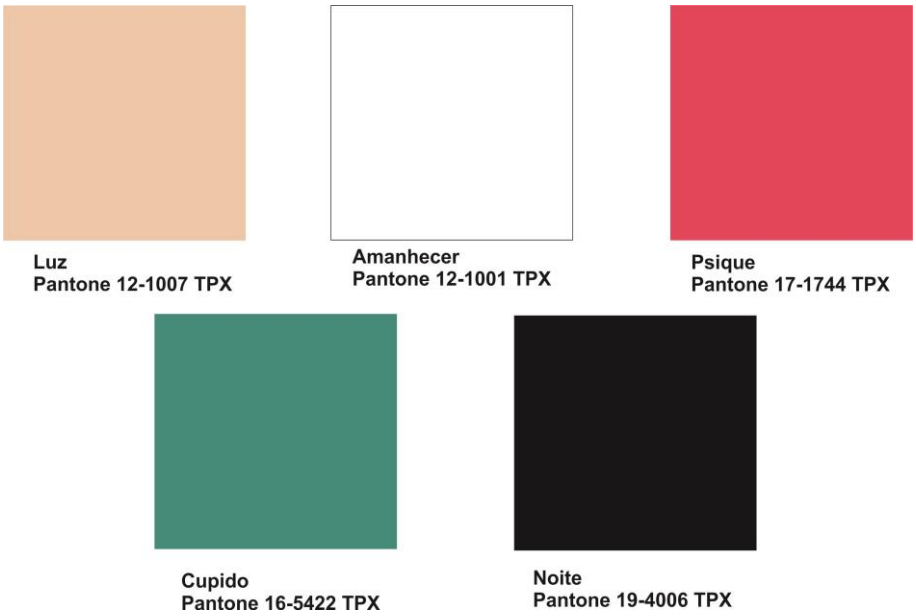
5.4 Cores

Segundo Treptow (2013), “ a Cartela de cores de uma coleção deve ser composta por todas as cores que serão utilizadas, incluindo o preto e o branco”. A cartela deve se reportar ao tema escolhido para a coleção.

A Autora descreve que cartelas com oito a nove cores geralmente são suficientes para compor uma coleção, mas que isto certamente não é uma regra fixa.

As cores da coleção estão relacionadas com o painel conceito e estão apresentadas na Figura 4, representando o amor de duas pessoas em meio à natureza. O azul cupido representa o masculino do amor e o rosa psique o feminino, o preto noite representa a noite, o branco luz a luz e o rosa amanhecer demonstra todo o processo de amor entre eles, que no final permanecem juntos.

Figura 4: Cartela de cores



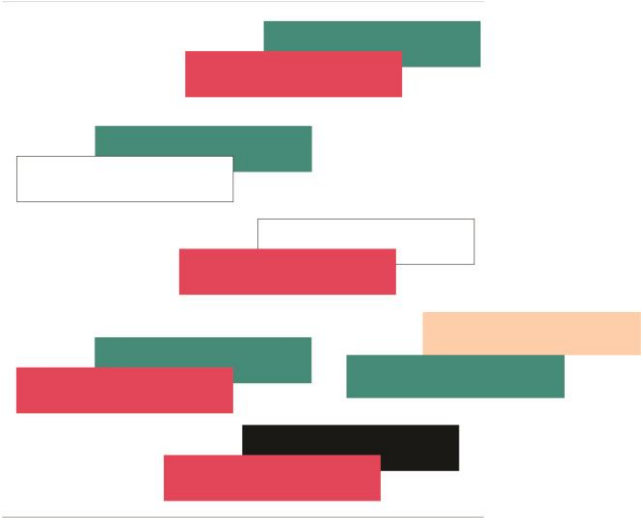
Fonte: Elaborado pela Autora (2017)

5.4.1 Harmonia De Cores

Segundo Heller (1948-2008) o Azul é a cor da simpatia, da harmonia e da fidelidade, apesar de ser fria e distante. A cor rosa feminina e das virtudes

intelectuais. A combinação das harmonias rosa psique que pode ser uma cor quente se combinada com uma cor fria, azul cupido pode ser uma cor fria e possui o efeito de acalmar, uma cor quente possui energia e calor por isto combinam entre si. As cores neutras que são o branco luz e o preto noite combinam com todas cores.

Figura 5: Harmonia de cores



Fonte: Elaborado pela Autora (2017)

6 MATERIAIS

6.1 Tecidos

O tecido é a principal matéria-prima que o designer de moda utiliza para materializar suas coleções, é através dos tecidos que os designers transformam ideias em peças do vestuário. Treptow *apud* Christian Dior, coloca que: “(...) os tecidos não apenas expressam o sonho de um designer, mas também estimulam suas ideias. É importante que o designer conheça a classificação dos tecidos, características, suas propriedades de caimento e adequação. ” (TREPTOW 2013).

Na Figura 6 pode-se analisar os tecidos que foram utilizados na confecção das peças do vestuário desta coleção de moda, o tecido crepe musseline que possui fluidez e tem um bom caimento, a organza para dar volume, o tule para sobrepor o crepe musseline e a renda para dar acabamento nas peças.

Figura 6: Cartela de tecidos

Fonte: Elaborado pela Autora (2017)

6.2 Aviamentos

Aviamentos são todos os materiais utilizados para a confecção de uma roupa além do tecido (TREPTOW, 2013). Na figura 7 apresentam-se os aviamentos utilizados para a confecção dos looks desta coleção de moda, os aviamentos utilizados foram linha, barbatana costurável, entretela, strass costurável, e zíper invisível.

Figura 7: Cartela de aviamentos

Fonte: Elaborado pela Autora (2017)

7 Coleção

Segundo Rech (2002, p.68), coleção é um “(...) conjunto de produtos, com harmonia do ponto do ponto de vista estético ou comercial, cuja fabricação e entregas são previstas para determinada época do ano”. Para Gomes (1992, p.43), “(...) Coleção é a reunião ou conjunto de peças de roupas e/ou acessórios que possuam alguma relação entre si”. Essa relação normalmente está centrada no tema escolhido para a coleção, que deve ser condizente com o estilo do consumidor e com a imagem da marca. Para a escolha dos croquis foram geradas em média 100 alternativas conceituais e comerciais e foram selecionadas cinco alternativas de cada. Na Figura 8 apresenta-se o mapa de coleção das peças desenvolvidas ao longo deste trabalho, os cinco primeiros croquis são referentes aos modelos conceituais e os cinco croquis seguidos abaixo representamos croquis comerciais.

Figura 8: Mapa de coleção

Fonte: Elaborado pela Autora (2017)

8 Materialização

Nesta seção serão apresentados os passos realizados para a confecção dos dois looks escolhidos: um look conceitual e outro comercial.

8.1 Modelagem

Para Treptow (2013) a modelagem está para o design de moda assim como a engenharia está para a arquitetura. A modelagem pode ser realizada através de dois processos, a modelagem plana e *moulage*.

Para a confecção do look conceitual foi desenvolvida a modelagem plana de uma base de *body* para confeccionar a peça com sobras de frisos utilizando técnica artesanal em forma de crochê, foi construída a modelagem da saia godê inteira para sobrepor ao *body,* para a saia godê foi utilizado duas camadas de tecido organza, para a arrecadação dos resíduos têxteis foi necessário pesquisar nas facções qual o tipo de resíduo que foi gerado para fazer a escolha e separação desse material, os resíduos provenientes da máquina de costura overloque foram tingidos com chá preto. Depois de tingidos foram aplicados na camada de baixo da saia, utilizando a máquina reta, as barras das duas camadas da saia foram finalizadas com vela para não desfiar, a saia possui em cós e o fechamento dela é composto por botões. Na figura 9 apresenta-se o processo de desenvolvimento da modelagem e processo de crochê do *body* do look conceitual.

Figura 9: Modelagem Body e Saia Godê

Fonte: Elaborado pela Autora (2018)

Para a confecção do look comercial foi realizado na moulagem os moldes da parte superior do vestido, a saia do vestido foi toda feita a parir de modelagem plana, com a interpretação de uma saia evasê, para posteriormente segui para a costura.

8.1.2 Costura

Para Fisher (2010), na construção do vestuário as costuras são o jeito mais simples de unir partes de uma peça. A margem de costura pode variar de acordo com o tipo de costura utilizado, de modo geral são adicionadas na parte interna das peças. O body do look 1 disponibilizado na Figura 12 da seção 9 não possui costuras, pois o fechamento dele é feito com os frisos no qual foi confeccionado, a saia foi toda costurada na máquina reta. A confecção do look comercial foi realizada na máquina reta e na máquina overloque.

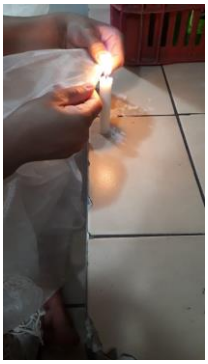
8.1.3 Acabamentos

Para Fisher (2010), uma roupa pode ser acabada com debruns, vieses, ou corte a fio. O toque e a estética do acabamento podem fazer da roupa uma obra-prima ou até mesmo arruinar com a peça.

É necessário que o estilista tenha conhecimento sobre fechamentos, forros, comportamento de tecido, entre outros.

O acabamento do look conceitual, assim como o look comercial é composto por aplicação de resíduo têxtil, a saia godê possui fechamento de botões e o vestido é composto por zíper invisível, na barra da saia foi realizado o método de queima com vela, que é a queima do tecido para evitar que o tecido desfie. Na Figura 10 é apresentado o método de queima com vela.

Figura 10: Queima com vela



Fonte: Elaborado pela Autora (2018)

9 Apresentação dos resultados

Nesta seção são apresentados os resultados finais do look conceitual comercial. Na figura 11 e 12 apresenta-se o resultado final dos looks confeccionados para o desfile de formatura do curso superior em Design de Moda do Intituto Federal de Santa Catarina-Gaspar.

Figura 11: Look conceitual

Fonte: Tais R. Urquizar (2018)

Figura 12: Look comercial

Fonte: Elaborado pela Autora (2018)

10 Considerações finais

Partindo do tema de coleção inspirado na história de Cupido e Psique, a coleção foi desenvolvida na procura de juntar beleza, amor, comodidade e conforto para o público-alvo em questão. Utilizou-se da busca pelo dia-a-dia prático ao qual muitas mulheres buscam o conforto e beleza de forma concomitante.

A coleção foi desenvolvida de modo que seu estilo se juntasse a sustentabilidade e ao descarte correto de resíduos. Buscando, estilo, beleza e

despertando o desejo pelo novo, mas também, com o intuito de cuidar do espaço onde vivemos.

A modelagem e aviamentos utilizados buscam incrementar o visual, ressaltar o corpo e a beleza em si, na confecção do look conceitual foram utilizados resíduos têxteis e sobras de frisos. Porém verificou-se não foi possível desenvolver uma peça apenas com resíduos, pois verificou-se com o desenvolvimento da coleção que é complicado trabalhar com esse material. O material se rasga com facilidade, além de ter sido difícil encontrar uma maneira de se trabalhar com esse resíduo de modo esteticamente agradável. Foram gerados resíduos ao longo da confecção deste look, mas é possível fazer o aproveitamento de sobras da organza por exemplo para fazer saquinhos para sabonetes caseiros, também pode-se utilizar para novas peças da mesma forma que forama que foram empregados na coleção.

Entretanto foi possível perceber uma grande dificuldade de aproveitar os resíduos provenientes da máquina de costura overloque, talvez por este motivo exista um grande excesso de resíduos gerados que não são aproveitados.

Ao fim da coleção, pode-se concluir que foi possível fazer o aproveitamento de resíduos provenientes da máquina de costura overloque para a coleção deste trabalho, mas usar esse material para uma coleção em grande escala realmente fica inviável por se ser um material de se rasga com facilidade. Uma sugestão para novas pesquisas seria procurar uma maneira diferente de reaproveitar esse material.

REFERÊNCIAS

BAXTER, Mike**. Projeto de Produto: guia prático para o design de novos produtos.** Editora Blucher. Ed. 3. São Paulo, 2005.

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Brasília, DF, Disponível em: <http://www.hemocentro.fmrp.usp.br/wp-content/uploads/legislacao/12305_B3764-120810-SES-MT_D.pdf>. Acesso em: 08 set. 2017.

BRASIL OBIETTIVO. **O setor têxtil no Brasil.** Disponível em: <http://www.obiettivobrasil.com.br/pt-BR/news/pesquisas/O%20setor%20t%C3%AAxtil%20no%20Brasil>. Acesso em: 01

jun. 2018.

CUNHA, Renato. **Dana Cohen utiliza resíduos têxteis para sua coleção de moda sustentável.** Disponível em: <http://www.stylourbano.com.br/dana-cohen-utiliza-residuos-texteis-para-sua-colecao-de-moda-sustentavel/>. Acesso em: 22 abr. 2018.

FISCHER, Anette. **Fundamentos de design de moda: construção de vestuário.** Tradução Camila Bisol Brum Scherer. Santa Catarina: Bookman, 2010.

FLETCHER, K.; GROSE, L. Moda e sustentabilidade: design para mudanças. Santa Catarina: IFSC 2011.

FOLHA DE SÃO PAULO. **Junto a instituto, Rede Asta lança desafio para reaproveitamento têxtil.** 2016. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/empreendedorsocial/2016/12/1837478-junto-de-instituto-rede-asta-lanca-desafio-para-reaproveitamento-textil.shtml>. Acesso em: 02 mar. 2018.

FRANCHINI, A. S., SEGANFREDO, Carmen. Cupido e Psiquê. **As 100 Melhores histórias da mitologia:** Deuses, heróis, monstros e guerras da tradição greco-romana. 9ª Ed. Santa Catarina/SC: IFSC, 2007. p.182-189.

GIL, Antônio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa/Antônio Carlos Gil.-** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IBGE. **Estimativas de População – Censo 2012.** Disponível em: <https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2012/>. Acesso em: 01 jul. 2018.

KINGSLEY, Patrick. **How to Be Danish.** Dinamarca: Hardcover, 2012.

ONG SHEKINAH 3F. **ONG especializada em reciclagem têxtil realiza trabalho social.** Disponível em: <http://www.textilia.net/materias/ler/moda/moda-vestuario--mercado/ong_especializada_em_reciclagem_textil_realiza_trabalho_social>. Acesso em: 04 abr. 2018.

RUSSELL, Helen. **The Year of Living Danishly:** Uncovering the Secrets of the World's Happiest Country. Londres: Icon Books, 2015.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia cientifica.** 5.ed.Sao Paulo: Atlas, 2003.

TREPTOW, D. **Inventando Moda: planejamento de coleção.** Gaspar: D. Treptow,2013.

HELLER, Eva. **A Psicologia das cores: como as cores afetam a emoção e razão.** Tradução Maria Lucia Lopes da Silva. – 1.ed – São Paulo: Gustavo Gili, 2013.